



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CAMPUS CARAÚBAS

INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

LARISSA ANTONIA LIMA SALES

**IMPACTO E CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO ENSINO DA  
UFERSA CAMPUS CARAÚBAS**

**CARAÚBAS – RN**

**2022**

LARISSA ANTONIA LIMA SALES

**IMPACTO E CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO ENSINO DA  
UFERSA CAMPUS CARAÚBAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), como parte dos requisitos para obtenção do Título de Bacharel em Ciência e Tecnologia

Orientador: Prof. Dr. Zenner Silva Pereira

CARAÚBAS – RN

2022

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

S163i Sales, Larissa Antonia Lima .  
Impacto e consequências da pandemia da COVID-  
19 no ensino da UFERSA Campus Caraúbas / Larissa  
Antonia Lima Sales. - 2022.  
38 f. : il.

Orientador: Zenner Silva Pereira.  
Monografia (graduação) - Universidade Federal  
Rural do Semi-árido, Curso de Ciência e  
Tecnologia, 2022.

1. COVID-19. 2. Ensino remoto. 3. UFERSA. I.  
Pereira, Zenner Silva , orient. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada por sistema gerador automático em conformidade  
com AACR2 e os dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Biblioteca Campus Caraúbas  
Bibliotecária: Dalvanira Brito Rodrigues  
CRB: 15/700

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

LARISSA ANTONIA LIMA SALES

**IMPACTO E CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO ENSINO  
DA UFERSA CAMPUS CARAÚBAS**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao curso de Interdisciplinar  
em Ciência e Tecnologia da Universidade  
Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA),  
como parte dos requisitos para obtenção  
do Título de Bacharel em Ciência e  
Tecnologia

Aprovado em: 07 / 06 / 2022.

**BANCA EXAMINADORA**

Zenner

Silva Pereira

Assinado de forma digital  
por Zenner Silva Pereira  
Dados: 2022.06.20  
13:12:01 -03'00'

---

Prof. Dr. Zenner Silva Pereira (UFERSA)

Presidente

ANA TEREZA DE ABREU  
LIMA

Assinado de forma digital por ANA  
TEREZA DE ABREU LIMA  
Dados: 2022.06.20 13:54:27 -03'00'

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Ana Tereza de Abreu Lima (UFERSA)  
Membro Examinador

---

Prof. Dr. Maurício Zuluaga Martinez (UFERSA)  
Membro Examinador

Aos meus avós, Francisca e Nobilino, pelo amor incondicional, apoio e ensinamentos durante toda a minha infância.

Aos meus pais, Maria e Ricardo e as minhas irmãs, Ana Lícia e Letícia por não medirem esforços para a realização dos meus sonhos.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, pela dádiva da vida e por me permitir viver o propósito dessa jornada desafiadora e repleta de aprendizados durante esses anos. A Ele a honra e a Glória por ter me guiado, ter sido meu sustento em todos os momentos, pela força, sabedoria e pelas pessoas maravilhosas que colocou em meu caminho.

Agradeço a minha família, a quem eu dedico grande parte desse caminho trilhado, foi por/para vocês: Maria (mainha), você sem dúvidas é uma das grandes responsáveis por eu ter chegado até aqui, por me dar forças, por cuidar tão bem de nós e por nos dar tanto amor. Ricardo (painho), você também é responsável por isso, sou grata pela educação, pelo amor e orgulho que sente por nós. Aos meus pais, minha eterna gratidão por todo amor em nosso lar, por nunca terem deixado nos faltar nada, por terem se dedicado tanto em nossa criação e por ter nos incentivado a seguir nossos sonhos. A Licinha e Letícia (irmãs), vocês são as melhores pessoas que eu poderia ter ao meu lado, eu sou grata por tudo e tanto que fazem por mim, pelas noites em claro, pelos conselhos, ajudas, dedicação e amor. Licinha, você foi/é guerreira, desabafava tudo com você e quando não estava mais aguentando você colocava uma música para a gente aprender a dançar, e foram esses pequenos gestos que me deram tanta força e você nem imaginava. Letícia, a pessoa que eu mais admiro pela força que tem, você me ajudou tanto desde o início, segurou minhas mãos e fez tudo dar certo. Do início ao fim, mesmo de longe, com seus estágios, você me colocou como prioridade para me ajudar a realizar esse sonho. A Jade por ser meu pacotinho de amor e está ao meu lado todos os dias. E ao meu cunhado Pedro Igor por ser tão incrível e mesmo de longe me deu apoio e me incentivou. À minha família, obrigada por tudo!

À minhas melhores amigas, Gleyciana (Nana) e Vanessinha por todos esses anos terem sido presentes de Deus em minha vida e por terem sonhado com esse momento junto a mim, vocês me entenderam, apoiaram e me incentivaram a chegar até aqui, obrigada por tanto.

À Lucélia, ou melhor, “Amiga Lucélia”, por todo amor, proteção, amizade e conexão. Você contribuiu para que eu chegasse até aqui, sem dúvidas, suas orações me fizeram mais forte, suas palavras sempre me tranquilizaram. Sou eternamente grata pela sua amizade.

A minha dupla, Letícia Gabriela, para muitos: tico e teco. A primeira pessoa que eu fiz amizade no primeiro dia de aula na UFERSA e que virou minha dupla da vida. Ela que nunca me deixou desistir, que sempre esteve comigo em todos os momentos, desde as idas para a biblioteca, até as idas para a praça, dos choros e das alegrias, das noites em claro estudando

e/ou também curtindo. Deus foi muito bom em ter enviado uma pessoa tão maravilhosa e por poder dividir esse sonho com você, juntas como desde o início. Obrigada por ser tão incrível.

Ao meu grupinho de estudos/salinha, Aline Celiane, Luana Carvalho, Rafael Marinho e Ronnis Tarles agradeço de coração a vocês por terem me entendido, por alegrarem meus dias, me dado forças, conselhos, ajudas, muito amor. À vocês, eu sou eternamente grata por tudo que fizeram nesses últimos meses!

As minhas amigas e companheiras de Projeto de Extensão, Adriana Oliveira, Larissa Freitas, Letícia Freitas e a minha coordenadora Mara Jales, por toda compreensão, amor, carinho e motivação que me deram. Muito obrigada por tanto, meninas.

Ao meu orientador, Zenner Silva, agradeço por ter aceitado realizar este trabalho junto a mim com toda atenção, paciência, dedicação e apoio.

E por fim, a Laís Gabriella, Vitória Albuquerque, Livia Júlia, Lucas Xavier, Vinicius Alencar, Jonhnathan Henrique, Nathan Vieira, Priscila Rayane, Rayssa Azevedo, Maria Clara e todos aqueles que se fizeram presentes de alguma forma e contribuíram com palavras de apoio, vocês são incríveis, e eu sou muito grata por tudo!

## **RESUMO**

As transformações causadas pelo avanço do Coronavírus (COVID-19) afetaram diversas áreas da sociedade como, por exemplo, alterações sociais, econômicas e educacionais. A educação sofreu grandes impactos com a suspensão das atividades presenciais, o que ocasionou uma mudança da modalidade de ensino para dar continuidade as atividades acadêmicas. A necessidade da adoção do modelo de ensino remoto gerou uma série de desafios para a comunidade acadêmica que precisou se adaptar repentinamente ao novo contexto. Diante desse cenário, o presente estudo teve como foco analisar os impactos e as consequências causadas pela pandemia da COVID-19 no ensino da UFERSA *Campus* Caraúbas, contando com colaboração de alunos, professores e técnicos para avaliar a situação vivida. A abordagem do estudo foi realizada de forma quantitativa, através de um formulário preenchido de maneira voluntária para discentes, docentes e técnicos, sendo obtidas 180 respostas. A partir dos resultados obtidos, foram constatados os baixos rendimentos dos alunos nos períodos remotos, a preferência dos entrevistados pelo formato tradicional das salas de aula, as dificuldades encontradas para os planejamentos de aulas, dentre outros desafios. Portanto, o investimento em recursos tecnológicos para a educação como ferramenta aliada é crucial para o desenvolvimento social, para que a modalidade de ensino adotada de forma emergencial não gere consequências negativas para a comunidade acadêmica.

**PALAVRAS-CHAVES:** COVID-19, ensino remoto, UFERSA

## **ABSTRACT**

The transformations caused by the advance of the Coronavirus (COVID-19) affected several areas of society such as social, economic and also educational. Education suffered major impact with the suspension of face-to-face activities, which led to a change in the teaching modality in order to continue with the academic activities. The need to adopt the remote teaching model generated a series of challenges for the academic community that had to adapt quickly to this new context. In view of this scenario, the present study focused on analyzing the impacts and consequences caused by the COVID-19 pandemic in the teaching of UFERSA Campus Caraúbas, aiming at the collaboration of students, teachers and technicians to evaluate the situation everyone has experienced. The study was carried out quantitatively, using a form voluntarily filled by students, teachers and technicians, which was used to collect 180 responses. From the obtained results, it was observed a low performance of students in remote periods, a preference of the interviewees for the traditional classroom format, hardships encountered in lesson planning, among other challenges, were found. Therefore, investment in technological resources for education as an allied tool is crucial for social development, so that in cases like these, this teaching modality adopted in an emergency does not generate negative consequences for society.

**KEYWORDS:** COVID-19, remote teaching, UFERSA

## **LISTA DE FIGURAS**

|                                                                                          |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Figura 1 - Fluxograma do número total dos entrevistados.                                 | 21  |
| Figura 2 - Ocupação de cada entrevistado.                                                | 22  |
| Figura 3 - Escolha de cursos através dos departamentos de cada aluno.                    | 23  |
| Figura 4 - Percentuais de vacinação dos entrevistados.                                   | 244 |
| Figura 5 - Alunos prejudicados pelo ensino remoto.                                       | 25  |
| Figura 6 - Alunos que iniciaram novas atividades no período remoto.                      | 26  |
| Figura 7 - Rendimento acadêmico dos alunos.                                              | 27  |
| Figura 8 - Modelo preferencial de ensino dos alunos.                                     | 27  |
| Figura 9 - Participação dos estudantes nas aulas remotas.                                | 28  |
| Figura 10 - Rendimento dos alunos durante a pandemia em comparação ao ensino presencial. | 28  |
| Figura 11 - Rendimento dos técnicos administrativos.                                     | 29  |
| Figura 12 - Modelo preferencial de trabalho dos técnicos.                                | 29  |

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

|          |                                                          |
|----------|----------------------------------------------------------|
| COE-MEC  | Comitê Operativo de Emergência do Ministério da Educação |
| CONSEPE  | Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão                   |
| COVID 19 | SARS-CoV-2 ou COVID-19                                   |
| DCT      | Departamento de Ciência e Tecnologia                     |
| DE       | Departamento de Engenharias                              |
| DLCH     | Departamento de Linguagens e Ciências Humanas            |
| ESPIN    | Emergência em Saúde Pública de importância Nacional      |
| IES      | Instituições de Ensino Superior                          |
| MEC      | Ministério da Educação                                   |
| MS       | Ministério da Saúde                                      |
| OMS      | Organização Mundial da Saúde                             |
| PROAE    | Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis                      |
| SIGAA    | Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas    |
| SMS      | Secretaria Municipal de Saúde                            |
| TICs     | Tecnologias da Informação e Comunicação                  |
| UFERSA   | Universidade Federal Rural do Semi-Árido                 |

## SUMÁRIO

|                                                                                                          |           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO.....</b>                                                                                 | <b>11</b> |
| 1.1 Aspectos gerais da pandemia da COVID-19 .....                                                        | 11        |
| <b>2 OBJETIVOS.....</b>                                                                                  | <b>13</b> |
| 2.1 Objetivo Geral.....                                                                                  | 13        |
| 2.2 Objetivos Específicos .....                                                                          | 13        |
| <b>3 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>                                                                        | <b>14</b> |
| 3.1 Efeitos da pandemia do COVID-19 no ensino superior .....                                             | 14        |
| 3.2 Uso da tecnologia como ferramenta de ensino .....                                                    | 15        |
| 3.3 Protocolo de biossegurança e ensino remoto na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)..... | 16        |
| <b>4 METODOLOGIA DA PESQUISA .....</b>                                                                   | <b>18</b> |
| 4.1 Tipo de pesquisa.....                                                                                | 18        |
| 4.2 Universo e Amostra .....                                                                             | 18        |
| 4.3 Instrumentos de coletas de dados.....                                                                | 19        |
| 4.4 Método de análise.....                                                                               | 19        |
| <b>5 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>                                                                    | <b>20</b> |
| <b>6 CONCLUSÕES .....</b>                                                                                | <b>28</b> |
| <b>REFERÊNCIAS .....</b>                                                                                 | <b>29</b> |
| <b>APÊNDICE 1 .....</b>                                                                                  | <b>33</b> |
| <b>APÊNDICE 2 .....</b>                                                                                  | <b>36</b> |
| <b>APÊNDICE 3 .....</b>                                                                                  | <b>38</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 Aspectos gerais da pandemia da COVID-19

A pandemia da COVID-19, causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) tem sido apresentada como um dos maiores desafios sanitários deste século. Logo no início, poucos meses após o surgimento da epidemia na China, já havia acontecido mais de 2 milhões de casos confirmados e 120 mil mortes no mundo por COVID-19 (WERNECK; CARVALHO, 2020). No Brasil, até junho de 2022, o Ministério da Saúde (MS) confirmou cerca de 30 milhões de casos e mais de 666 mil óbitos causados pelo vírus (MINISTÉRIO DA SAÚDE).

Com a propagação da pandemia da COVID-19, houve a necessidade de adoção de medidas de prevenção do contágio, entre elas, o distanciamento social, a utilização de máscaras e a correta higienização das mãos. Em meio a isso, o Ministério da Educação (MEC) por meio do Diário Oficial da União publicou a Portaria nº 343, de 17 de março de 2020, e determinou a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a pandemia (BRASIL, 2020). Assim, a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), por meio do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE) teve as aulas suspensas por tempo indeterminado, afetando o calendário acadêmico de toda a instituição.

Neste cenário, as instituições educacionais de todo o mundo precisaram recorrer a alternativas emergenciais que viabilizassem a manutenção do ensino e o replanejamento dos processos pedagógicos vigentes (BUENO et al., 2021), sendo proposta as atividades educacionais não presenciais, como por exemplo, o ensino remoto, uma das principais estratégias adotadas, já que ela permite o funcionamento das instituições (WOLFF, 2020) e a criação de ambientes virtuais para possibilitar novas formas de aprendizagem (BUENO et al., 2021).

Diante do cenário alarmante causado pela pandemia, um dos grandes desafios na Educação Superior foi a implementação do novo modelo de ensino para diversas instituições (MIRANDA et al., 2020). Desta forma, desde o início do ensino remoto, os docentes, discentes e técnicos da UFERSA *Campus* Caraúbas, empenham-se para desenvolver estratégias que possam facilitar o processo de ensino-aprendizagem durante este período.

Contudo, mesmo com a regulamentação do ensino remoto pelo MEC, as pessoas não estavam preparadas para a utilização deste modelo e tiveram que adaptar-se rapidamente (COSTA; NASCIMENTO, 2020). Assim, a tecnologia tornou-se uma aliada das novas formas de educação, e com ela, surgiram várias dificuldades, como por exemplo, a falta de experiência em relação à nova forma de ensino, o planejamento de aulas, rendimento acadêmico, aprendizado e também a desigualdade social, que por sua vez, exerce grande influência no que

diz respeito ao foco e interesse dos alunos, que consequentemente pode gerar evasão acadêmica. Deste modo, docentes, discentes e técnicos administrativos tiveram que reaprender a ensinar, estudar e trabalhar, seguindo esse novo formato, de uma forma emergencial e com pouco tempo para adaptação, planejamento e discussão, já que o modelo de aulas anterior foi projetado majoritariamente com foco em atividades, conteúdos e aulas em formato presencial (CORDEIRO, 2020).

As grandes transformações oriundas do ensino remoto evidenciaram desigualdades parcialmente ocultadas pelo modelo presencial de ensino, como por exemplo, a desigualdade social, tecnológica e econômica existente no Brasil. Deste modo, o estudo dos impactos da pandemia no meio acadêmico é uma alternativa para tentar minimizar os efeitos negativos da COVID-19 no contexto da educação.

Neste sentido, observa-se que esta modalidade de ensino, permite a flexibilização e autonomia para o aluno estudar no horário mais conveniente. Além disso, vídeos, conferências *on-line*, *lives*, e diversas outras ferramentas, que configuraram o ensino remoto (MARTINS; ALMEIDA, 2020), tem o intuito de motivar alunos e favorecem o papel de mediador do professor na transmissão do conhecimento, mas por si só, não são suficientes para minimizar os impactos da pandemia na educação. Desta forma, a utilização da tecnologia aliada ao trabalho docente, pode impulsionar a aprendizagem dos alunos (CORDEIRO, 2020), mas por outro lado, a falta de acesso a equipamentos eletrônicos, *Internet*, até mesmo de treinamento, configuram algumas das principais dificuldades cotidianas enfrentadas por discentes, docentes e técnicos no momento da pandemia.

Portanto, a análise do impacto e as consequências da pandemia para os discentes, docentes e técnicos da UFRSA *Campus* Caraúbas é essencial para o planejamento de ações voltadas para o avanço e monitoramento da qualidade do ensino na instituição.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

- Avaliar os impactos e as consequências causadas pela pandemia da COVID-19 no ensino da UFERSA *Campus* Caraúbas.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Avaliar se os alunos e professores sentem-se ou não preparados para o retorno das atividades presenciais;
- Avaliar os motivos pelos quais os discentes desejam ou não o retorno das atividades presenciais;
- Estimar o andamento da vacinação entre a comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos);
- Avaliar o rendimento acadêmico dos discentes durante os períodos remotos;
- Determinar a forma de ensino mais satisfatória entre a comunidade acadêmica;
- Avaliar as dificuldades que os discentes enfrentaram nos períodos 100% remotos;
- Avaliar a participação e colaboração dos docentes durante os períodos remotos;
- Avaliar as dificuldades encontradas pelos docentes para planejar aulas na modalidade remota de ensino;
- Avaliar o rendimento dos técnicos em relação aos períodos remotos.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 Efeitos da pandemia da COVID-19 no ensino superior

A pandemia causada pelo vírus tem afetado a sociedade de forma global, interferindo nos aspectos políticos, sociais, educacionais, entre outros. Neste cenário, o auge da pandemia afetou mais de 1,6 bilhão de alunos de todas as idades, correspondendo a 94% da população estudantil em todo o mundo, já que em mais de 150 países, instituições de ensino, como escolas, faculdades e Universidades foram fechadas (UNESCO, 2020).

Desta forma, diversos países adotaram estratégias para tentar minimizar as consequências da pandemia, entre eles, o Reino Unido, onde algumas escolas permaneceram abertas somente para filhos de trabalhadores dos setores essenciais e para crianças em situação de vulnerabilidade social (GOVERNMENT OF UNITED KINGDOM, 2020) e a China, que ampliou o acesso público à *Internet* e a oferta de disciplinas ou cursos on-line (THE WORLD BANK, 2020).

Em março de 2020, o Brasil criou o Comitê Operativo de Emergência do Ministério da Educação (COE-MEC), cujo objetivo é debater e definir medidas de combate à disseminação da pandemia da COVID-19 nas instituições de ensino do país (BRASIL, 2020). Visando a redução dos danos pedagógicos e riscos à saúde pública, as instituições públicas e privadas recorrem a recursos tecnológicos, sobretudo, por meio de plataformas virtuais, que permitem a continuidade dos calendários de atividades letivas (SILVA; SILVA, 2021).

O COE-MEC serviu de base para a publicação da Portaria nº 343/2020, onde o Ministério da Educação (MEC) por meio do Diário Oficial da União, dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia da COVID-19 e da medida provisória nº 934/2020, que “estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública” (BRASIL, 2020). Assim, a elaboração destes documentos foi primordial para possibilitar o ensino remoto nas Instituições de Ensino Superior (IES), suspendendo as atividades presenciais até que a situação de saúde pública fosse controlada. Devido a isso, a utilização dos meios tecnológicos como ferramenta fundamental para o modelo de ensino adotado pelas instituições de ensino de todo país, e consequentemente, dar continuidade às atividades acadêmicas foi um caminho importante para que as mesmas substituíssem e definissem quais disciplinas seriam ofertadas durante esses períodos de pandemia (MEC, 2020).

A transição inesperada do modelo presencial de ensino para o modelo remoto gerou um grande impacto para as Universidades, expondo graves problemas institucionais, como a

falta de equidade de acesso às tecnologias e o progresso da trajetória acadêmica (LÓPEZ et al., 2020). Devido a isso, as possibilidades ofertadas pelos meios tecnológicos trouxeram inúmeras dificuldades, dentre elas, a falta de capacitação/preparo de alunos e professores para o uso dessas ferramentas (ROSA, 2020). Além disso, questões pessoais e sociais interferem na aprendizagem, provocando um sentimento de adiamento de todos os planos no contexto educacional (MÉDICI et al., 2020).

Neste contexto, docentes e discentes enfrentam grandes desafios. Inúmeras problemáticas estão sendo enfrentadas pelo professor, como por exemplo, o desinteresse dos alunos, a falta de equipamentos, treinamento e apoio das instituições de ensino, sendo necessária a criatividade e o uso de estratégias que viabilizem a realização das aulas e atividades. Ao mesmo tempo, alunos passam por muitas dificuldades, entre elas o conflito entre a assimilação e compreensão dos conteúdos ofertados, a falta de um ambiente adequado para os estudos, que por sua vez, influencia diretamente no rendimento acadêmico, como também a falta de motivação e acesso à tecnologia e *Internet* de qualidade (MIRANDA et al., 2020).

Além dos efeitos desfavoráveis sobre a educação, com ênfase no ensino-aprendizagem de alunos, a pandemia ainda causou um aumento da evasão escolar. Com isso, surgiu a necessidade do planejamento de medidas com foco na solução destes problemas para dar continuidade às atividades de ensino (SENHORAS, 2020). Assim, o governo forneceu auxílio financeiro para a aquisição de chips ou pacotes de dados para estudantes e docentes e ainda, acesso corporativo a livros eletrônicos (MEC, 2021).

### **3.2 Uso da tecnologia como ferramenta de ensino**

Nos dias de hoje, o uso da tecnologia permite que a sociedade avance de maneira social, econômica e tecnologia, cada vez mais e se aperfeiçoe para as próximas gerações, no caso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), as mesmas cumprem um papel fundamental sobre isso, uma vez que permitem o acesso à informação por diferentes meios de propagação. E quando se refere à educação, o uso dessas ferramentas possibilita abrir novos horizontes, além da proporção de conhecimentos que elas oferecem (BRANDÃO; CAVALCANTE, 2015).

Durante a pandemia da COVID-19, os usos dessas ferramentas tecnológicas ficaram mais intensas, desta forma, se fez necessário o conhecimento e aprimoramento de plataformas de ensino como *Moodle Classes*, *Google Meet*, *YouTube* dentre outras, para que as atividades remotas possam ocorrer. A realidade vivida causou grandes dificuldades para aqueles que não possuíam conhecimento sobre as plataformas digitais, tornando-se assim, uma

barreira para a criação e motivação de professores e alunos que precisavam ministrar suas atividades de forma remota e promover uma aprendizagem de qualidade, mesmo com o ensino não presencial (SANTOS et al., 2020).

Na UFERSA, o formato de ensino-aprendizagem remoto com o uso de tecnologias digitais, sob orientações do docente, estabeleceu normas acadêmicas emergenciais, para garantir a realização de atividades acadêmicas dos semestres remotos, se adequando e adaptando a cada característica dos cursos, práticas, componentes curriculares e áreas de interesses. A UFERSA continuou fazendo o uso do Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas (SIGAA), para registrar planos de aulas, atividades assíncronas, avaliações, tarefas e questionários, bem como outras plataformas digitais para a realização de atividades síncronas, como a mais utilizada nos últimos anos, o *Google Meet* (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2020).

### **3.3 Protocolo de biossegurança e ensino remoto na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)**

Diante da situação ocasionada pela COVID-19, a Portaria nº 188/2020 que, “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)”, a UFERSA, por meio do CONSEPE, decidiu suspender as atividades acadêmicas (MARTINS, 2020).

Em 17 de março de 2020, a Portaria UFERSA/GAB nº 208/2020, que “dispõe sobre as medidas a serem adotadas no âmbito da UFERSA, em virtude da necessidade de mitigar ameaças de propagação do COVID- 19”, embasou a suspensão dos eventos e atividades presenciais na Universidade.

Com a adoção da portaria nº 343 do MEC, que “Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19” as atividades presenciais foram suspensas e foi dado início às atividades remotas, para possibilitar a continuidade dos deveres de alunos e servidores, principalmente para aqueles que possuíam vulnerabilidades até enquanto durasse o período de pandemia da COVID-19 (MARTINS, 2020).

A vista disso, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE), em decorrência das circunstâncias do momento, usando suas atribuições legais e com apoio do MEC, elaborou e divulgou um edital no qual os alunos da UFERSA que estivessem matriculados no semestre letivo de 2020.1 pudessem participar do processo seletivo para o recebimento do Auxílio

Inclusão Digital do Programa Institucional de Assistência Estudantil, para auxiliar na continuidade das atividades acadêmicas seguindo as mudanças de modalidade de ensino. Tendo em vista a situação de vulnerabilidade socioeconômica de muitos discentes, se fez necessário o apoio financeiro para a aquisição de equipamentos tecnológicos como *notebook*, computador *desktop* e similares que possibilitem a participação e interação dos discentes nas atividades remotas, minimizando a desistência por falta de equipamento. Bem como, o Auxílio Inclusão Digital *Internet* ou Plano de Dados, que favorece o mesmo grupo de alunos para ter acesso a pacotes de dados de acesso à *internet* (UFERSA, 2020).

Posto isso, à Universidade destaca a importância de elaborar um protocolo de biossegurança para a realidade enfrentada, com a finalidade de dar continuidade de forma gradual às atividades dos *Campi*, sendo baseados nos protocolos de segurança e recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do MS. Visto que, foram analisadas as experiências de outras instituições de ensino superior, visando a retomada gradual das atividades presenciais das Universidades (MARTINS, 2020).

## **4 METODOLOGIA DA PESQUISA**

### **4.1 Tipo de pesquisa**

O método utilizado na pesquisa para a obtenção de dados foi o método quantitativo. Segundo Knechtel (2014), a pesquisa quantitativa é uma modalidade de pesquisa que atua sobre um problema humano ou social, assim, é baseada no teste de uma teoria e composta por variáveis quantificadas em números, que posteriormente são analisadas de modo estatístico, com o objetivo de determinar se as generalizações previstas na teoria se sustentam ou não.

A realização deste estudo se deu por meio de pesquisas bibliográficas, compostas por artigos científicos, revistas e livros com o intuito de contribuir para a análise do cenário vivido nos últimos anos, que consequentemente trouxe impactos e consequências para a educação. Para Macedo (1994, p. 13), a pesquisa bibliográfica: “Trata-se do primeiro passo em qualquer tipo de pesquisa científica, com o fim de revisar a literatura existente e não redundar no tema de estudo ou experimentação”.

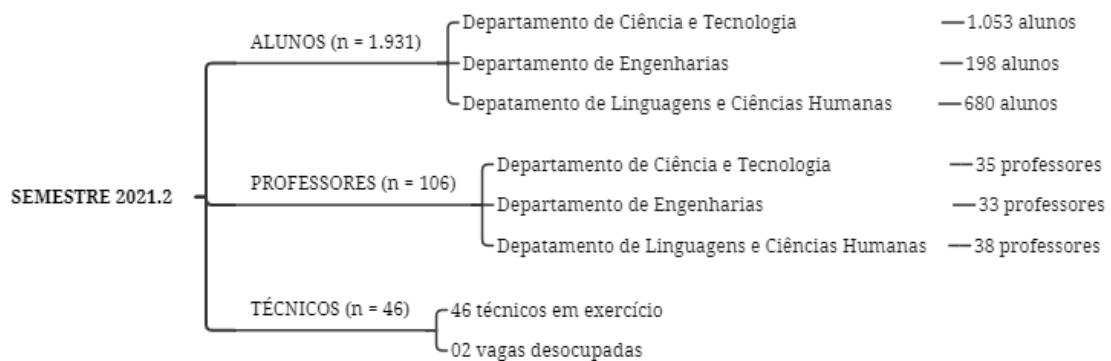
### **4.2 Universo e Amostra**

O presente trabalho foi realizado na cidade de Caraúbas, Rio Grande do Norte (RN), na UFERSA *Campus* Caraúbas, por meio da aplicação de um formulário, que foi disponibilizado no semestre de 2021.2, entre 09 de fevereiro e 09 de março de 2022 para a comunidade acadêmica, composta por discentes, docentes e técnicos administrativos. A partir disso, foi realizado um levantamento com as informações e dados obtidos pelos entrevistados para identificar os impactos e as consequências que os mesmos sentiram durante a mudança vivida nos últimos dois anos de pandemia.

Durante o período letivo de 2021.2, a UFERSA *Campus* Caraúbas contava com 1.931 alunos com vínculo ativo, sendo 1.390 alunos matriculados em uma ou mais disciplinas dos cursos de Ciência e Tecnologia, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica, Letras Inglês, Letras Libras e Letras Português. Em relação ao número de docentes, a UFERSA conta com 106 docentes no Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT), Departamento de Engenharias (DE) e Departamento de Linguagens e Ciências Humanas (DLCH) e 46 técnicos administrativos em exercício e 2 vagas desocupadas (Figura 1).

No formulário, foram entrevistadas voluntariamente 180 pessoas. Sendo 135 alunos equivalentes a 6,99% do total de alunos com vínculo ativo. Entre os professores entrevistados, 39 responderam o formulário, correspondente a 36,79% do total professores ativos do *Campus*. E referente aos técnicos, 13,04% do número total em exercício participaram da pesquisa.

Figura 1 - Fluxograma do número total dos entrevistados.



Fonte: Elaborada pela autora (2022).

n: número de alunos, docentes e técnicos administrativos.

## 4.2 Instrumentos de coletas de dados

Utilizando a ferramenta *Google Forms*, foi elaborado e aplicado um formulário *on-line*, contendo perguntas acerca da percepção dos discentes, docentes e técnicos administrativos sobre questões envolvendo a pandemia da COVID-19. Após o período de aplicação do questionário, as respostas dos voluntários foram analisadas por meio de gráficos elaborados diretamente do *Google Forms*.

## 4.3 Método de análise

O presente estudo foi realizado por meio do método fenomenológico, utilizando um questionário elaborado no *Google Forms*. O *Google Forms* é uma ferramenta gratuita que permite a criação de formulários *on-line*, onde podem ser produzidas pesquisas de múltiplas escolhas, discursivas, além de elaborar gráficos a partir das respostas coletadas (BIJORA, 2018).

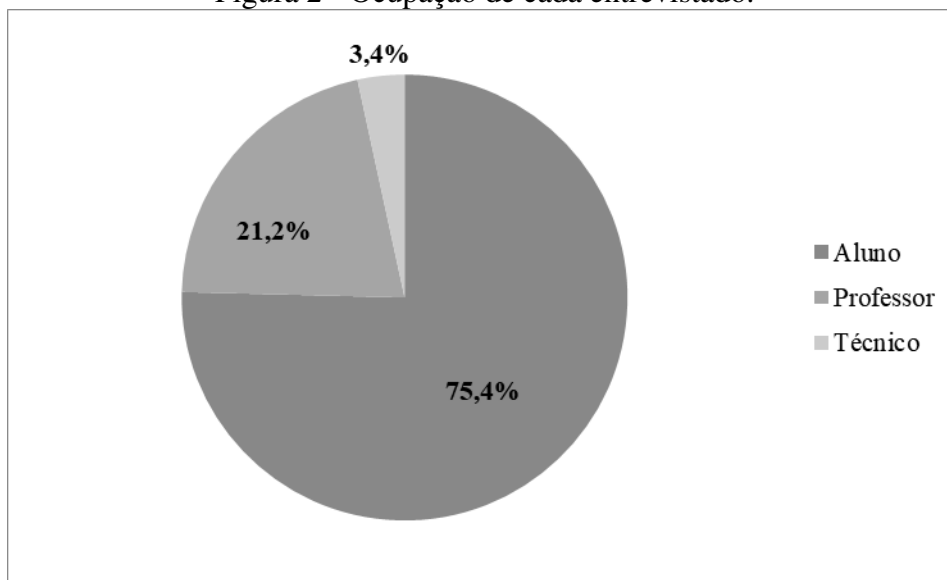
O formulário era composto por 27 perguntas de múltiplas escolhas e discursivas, aplicado entre discentes, docentes e técnicos, que extraiu respostas sobre os impactos e consequências causadas pela pandemia da COVID-19 na educação, com ênfase no ensino da UFERSA *Campus* Caraúbas. A análise dos resultados foi feita pelo agrupamento dos cursos por seus respectivos departamentos e também realizou-se o agrupamento de perguntas com a mesma aceção. Apresentada por gráficos e percentuais.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo teve como foco a análise do impacto e consequências da pandemia da COVID-19 no ensino da UFERSA *Campus* Caraúbas por meio da elaboração e aplicação de um formulário *on-line* no *Google Forms*. O formulário em questão foi distribuído entre o corpo discente, docente e técnico administrativo, entre 09 de fevereiro e 09 de Março de 2022. Para melhor compreensão, foi elaborado um Apêndice com as perguntas e alternativas elaboradas no formulário divulgado. A UFERSA, por meio do Comitê Permanente de Biossegurança, determinou as orientações e recomendações de enfrentamento à COVID-19 para toda a comunidade acadêmica. Juntamente às informações extraídas pelos meios de comunicação da Universidade, das pesquisas realizadas e do formulário aplicado voluntariamente para os alunos, professores e técnicos, alcançamos dados consideráveis para este estudo.

No período do estudo, foi coletado um total de 180 respostas, correspondendo a 75,4% (n = 135) de alunos, 21,2% (n = 39) de professores e 3,4% (n = 6) de técnicos (Figura 2). A partir disto, foram realizadas análises entre os cursos e o agrupamento de algumas perguntas para uma melhor desenvoltura do estudo.

Figura 2 - Ocupação de cada entrevistado.

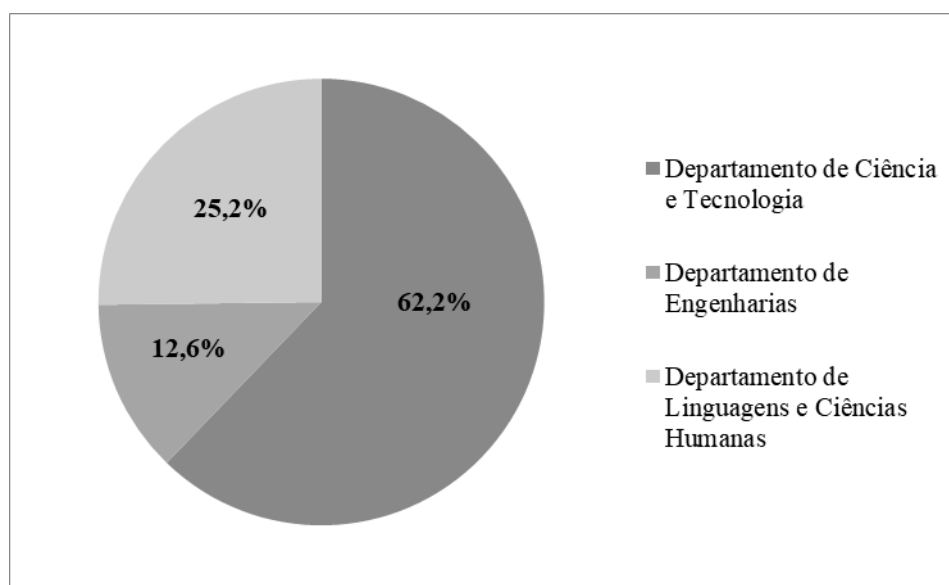


Fonte: elaborada pela autora (2022).

Por meio dos dados coletados, estabeleceu-se o agrupamento dos cursos do DE, correspondendo aos cursos de Engenharia Civil, Elétrica e Mecânica; DLCH, correspondendo aos cursos de Letras Inglês, Letras Libras e Letras Português, e por fim, o DCT, correspondendo ao curso de Ciência e Tecnologia. Determinando-se assim, três grupos de departamentos, onde o DE foi responsável por 12,6% (n = 17 alunos) de dados coletados do grupo de alunos dos

curso de Engenharias que responderam ao formulário aplicado; DLCH obteve 25,2% (n = 34 alunos) entrevistados dos cursos de Letras e o DCT, 62,2% (n = 84 alunos) pertencentes ao curso de Ciências e Tecnologia (Figura 3). Durante o período de pandemia da COVID-19, o cenário educacional foi um dos setores mais afetados pelo processo de adaptação dos meios tecnológicos para aqueles que participam direta e indiretamente desta área (SANTOS et al., 2020).

Figura 3 – Escolha de cursos através dos departamentos de cada aluno.



Fonte: elaborada pela autora (2022).

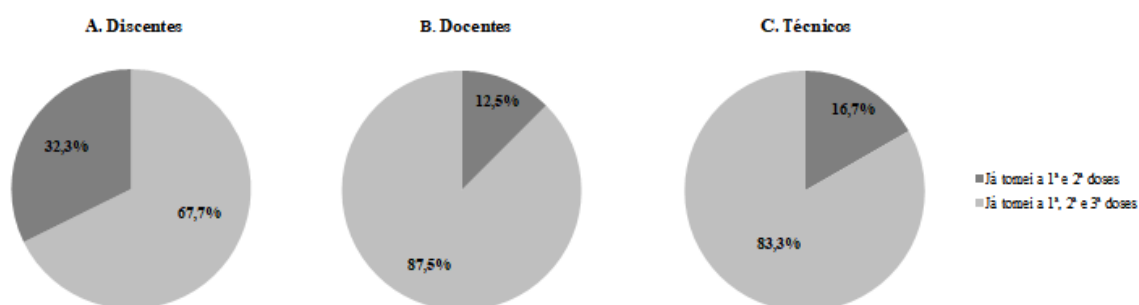
Com a possível retomada gradual e segura das atividades presenciais, o formulário disponibilizava uma pergunta acerca da preparação ou não para a retomada das atividades presenciais, remotas ou combinadas, seguindo os protocolos do Comitê de Biossegurança adotados pela UFERSA, a pesquisa mostrou que, 68,9% dos alunos sente-se preparados para a volta às atividades seguindo os protocolos de segurança e 31,1% não sentem-se aptos ou seguro para retomar as atividades na Universidade. Sobre a preparação dos docentes em relação a retomada das atividades presenciais contam que, 66,6% sentem-se preparados para a volta das atividades presenciais seguindo os protocolos de biossegurança, 30,8% não se sentem aptos para o retorno presencial e 2,6% não se sentem seguros, mas não querem mais dar aulas no formato remoto. Já em relação aos técnicos, 66,7% desejam voltar às atividades presenciais e 33,3% não se sentem aptos ao retorno presencial das atividades.

Com isso, percebe-se que para a retomada gradual das aulas presenciais no semestre 2021.2 ainda há inseguranças por parte de alunos, professores e técnicos. É de suma importância recordar que, durante o período de aplicação do formulário, o aumento do número de casos de

COVID-19 e síndromes gripais ainda eram significativos, segundo o Ministério da Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde de Caraúbas (SMS).

É de suma importância ter conhecimento sobre o esquema vacinal daqueles que concordam e apoiam a volta das aulas presenciais como questão de segurança. Com isso, a (Figura 4) mostra o percentual de vacinados entre os discentes, docentes e técnicos até o período da pesquisa. Em todos os públicos, o percentual de indivíduos vacinados com a 1ª, 2ª e 3ª dose da vacina elevado. Ninguém assinalou as alternativas “Tomei a dose única (Janssen)” e “Tomei apenas a 1ª dose”. O percentual de discentes com a 1ª, 2ª e 3ª dose é menor, pelas prioridades nas campanhas de vacinação. No Brasil, a vacinação contra a COVID-19 foi iniciada em 17 de Janeiro de 2021, seguindo as recomendações para a aplicação em grupos prioritários (SANTOS et al., 2021) por sua vez, a campanha de vacinação foi ordenada por categorias prioritárias onde trabalhadores da Educação do Ensino Superior se enquadravam na 19ª colocação do grupo (BRASIL, 2020). Segundo o Mapa da Vacinação contra COVID-19 no Brasil, o Estado do RN até então conta com 74,73% da população total vacinada com a 2ª dose + dose única (G1, 2022).

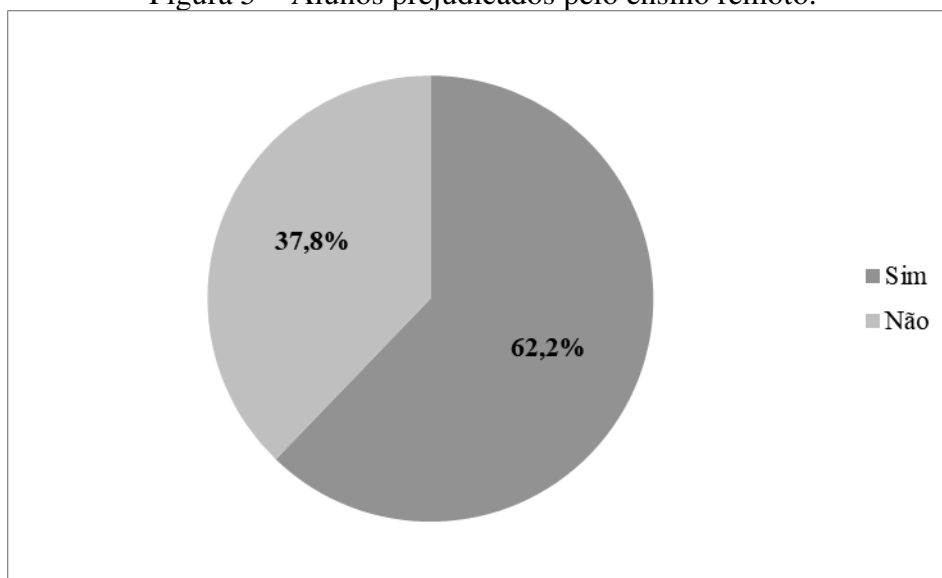
Figura 4 - Percentuais de vacinação dos entrevistados.



Fonte: elaborada pela autora (2022).

Durante os períodos remotos, o número de alunos que se sentiram prejudicados pela adoção do modelo de ensino durante o ensino remoto, correspondendo a 62,2% (Figura 5). Devido ao novo cenário, as práticas de ensino tiveram que ser flexibilizadas e adotar novas metodologias. Isso se deu devido as atividades presenciais de ensino que precisaram ser substituídas para dar continuidade as atividades acadêmicas, e com isso surgiram inúmeras dificuldades por parte de alunos que procuravam se adaptar à realidade do ensino remoto. Com a atual situação, os discentes precisavam se encaixar nas exigências do sistema remoto. Mas a falta de recursos tecnológicos que possibilitassem a aquisição de computadores, notebook, ou até mesmo para *Internet*, não estava presente na vida de muitos estudantes (ARRUDA; SILVA; BEZERRA, 2020).

Figura 5 - Alunos prejudicados pelo ensino remoto.



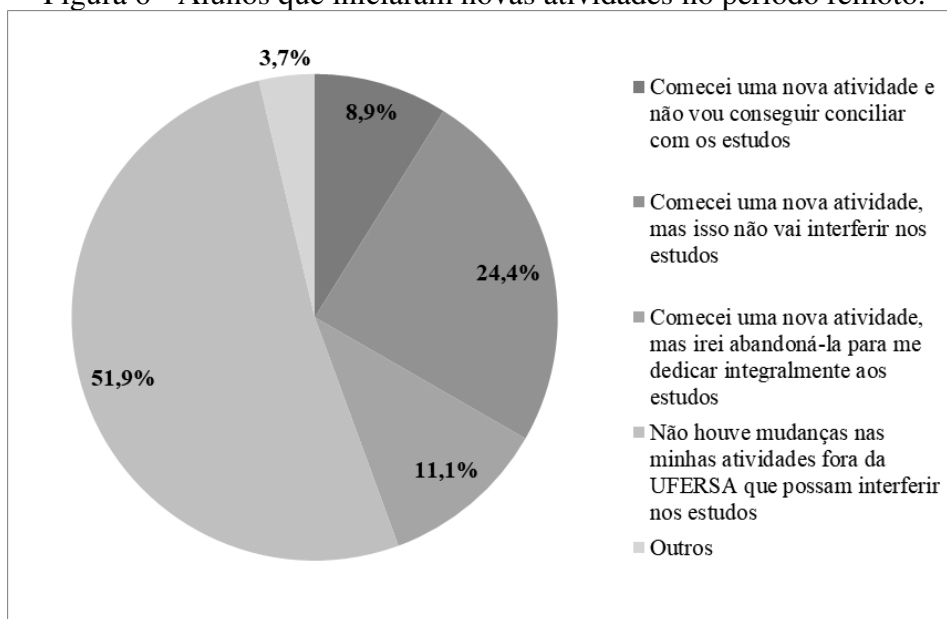
Fonte: elaborada pela autora (2022).

Em decorrência dos transtornos causados pela adoção do modelo de ensino, se fez necessário saber dos alunos sobre a pretensão de matrícula nas disciplinas ofertadas no semestre. O percentual de alunos que pretendia cursar integralmente todas as disciplinas do semestre foi de 40%, 19,3% pretendia cursar a maioria das disciplinas do semestre, 31,9% pretendia cursar apenas algumas disciplinas do semestre, 8,1% pretendia cursar mais disciplinas do que o sugerido pela grade curricular, enquanto 0,7% não pretendia cursar nenhuma disciplina. Durante o estudo, foi perguntado aos alunos sobre as mudanças ocorridas durante os períodos remotos, onde alguns começaram a exercer outras atividades fora do ambiente acadêmico, mostrando que, 51,9% dos discentes afirmaram que não houve mudanças nas atividades exercidas fora da UFERSA que interferiam nos estudos, 24,4% iniciaram uma nova atividade, mas que não interferia nos estudos, 11,1% começaram uma nova atividade, mas iriam abandoná-la para se dedicar-se integralmente aos estudos e 8,9% iniciaram uma nova atividade e não conseguiam conciliar com os estudos (Figura 6).

Visto que houve mudanças repentinas com a nova modalidade de ensino, o comportamento dos discentes em relação ao rendimento acadêmico durante a pandemia disseram que 45,9% declararam ter sido regular e 15,6% e 9,6%, respectivamente, declararam que o rendimento foi ruim ou péssimo. A estratégia usada para dar continuidade aos calendários acadêmicos, disseminou grandes dificuldades para os alunos de todo o país. Os resultados da escolha dos recursos remotos, como ferramenta principal, a *Internet*, que abrange todos os meios de propagação de conhecimentos e comunicações. A grande problematização foi a desigualdade socioeconômica de parte dos alunos, que se diz respeito a *Internet* de qualidade,

ambiente adequado e recursos tecnológicos, que consequentemente ocasionou queda no rendimento acadêmico, pois a necessidade de uma *Internet* de qualidade, acesso aos recursos tecnológicos ou até mesmo a lugares adequados para estudar, tiraram o foco dos alunos para o acompanhamento das aulas remotas, fazendo com que, o rendimento acadêmico caísse de maneira drástica (CHARCZUK, 2020).

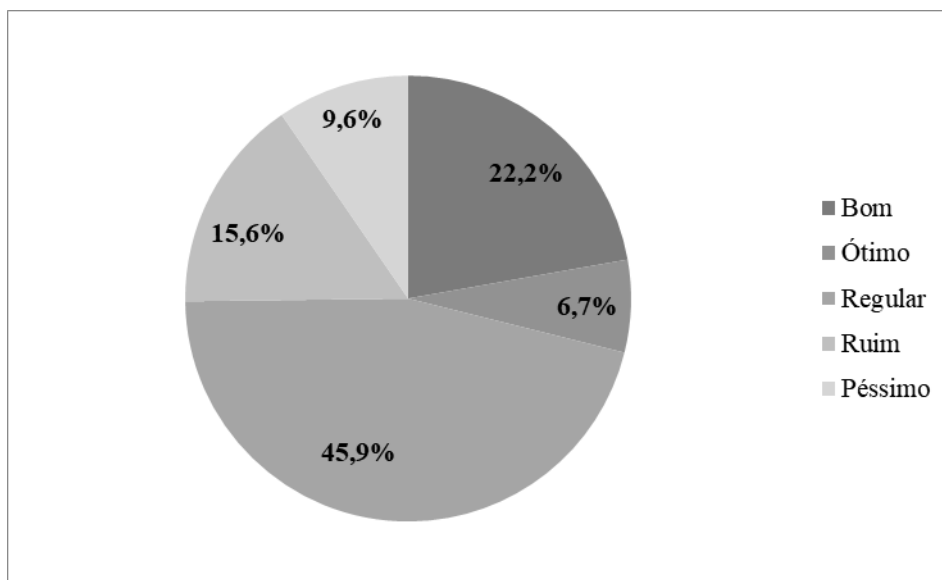
Figura 6 - Alunos que iniciaram novas atividades no período remoto.



Fonte: elaborada pela autora (2022).

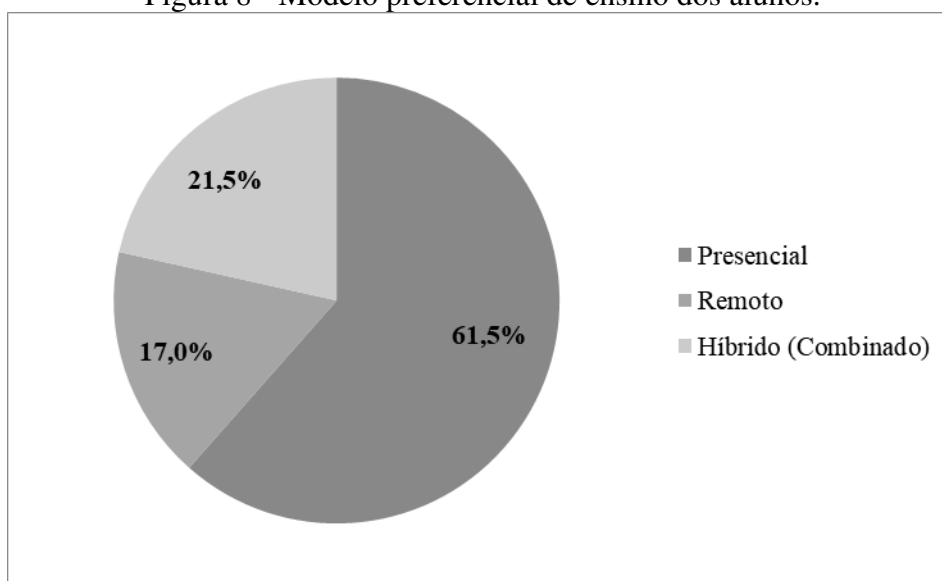
Por outro lado, 22,2% afirmaram que o rendimento foi bom e 6,7% que foi ótimo, provavelmente pela possibilidade de apresentarem um ambiente adequado para os estudos, acesso a equipamentos e *Internet* de qualidade (Figura 7). As faltas de acesso a *Internet* tem se apresentado como um grande desafio nesse cenário. No formulário, no que diz respeito ao acesso à *internet*, 80,0% dos alunos afirmaram que tem acesso à *Internet* de qualidade para assistir as aulas síncronas. Entretanto, 61,5% preferem o modelo presencial de ensino (Figura 8). Sobre a percepção dos alunos quanto a participação e colaboração dos docentes nos períodos remotos, 43,0% e 23,7% afirmaram que foi regular e bom, respectivamente. Isso mostra que, a formação dos docentes dificilmente atende as demanda de todas as modalidades de ensino, como foi o caso do ensino remoto após o cenário vivenciado nos últimos anos. Se reinventar, adaptar, planejar e organiza-se para ministrar aulas e outras atividades, foi, sem dúvidas, um grande desafio para professores. A familiarização com as plataformas digitais foi um dos grandes obstáculos encontrados pelos docentes para o planejamento de aulas, impossibilitando a aplicação de métodos que facilitassem o entendimento do aluno em determinadas áreas de conhecimento (PALUDO, 2020).

Figura 7 - Rendimento acadêmico dos alunos.



Fonte: elaborada pela autora (2022).

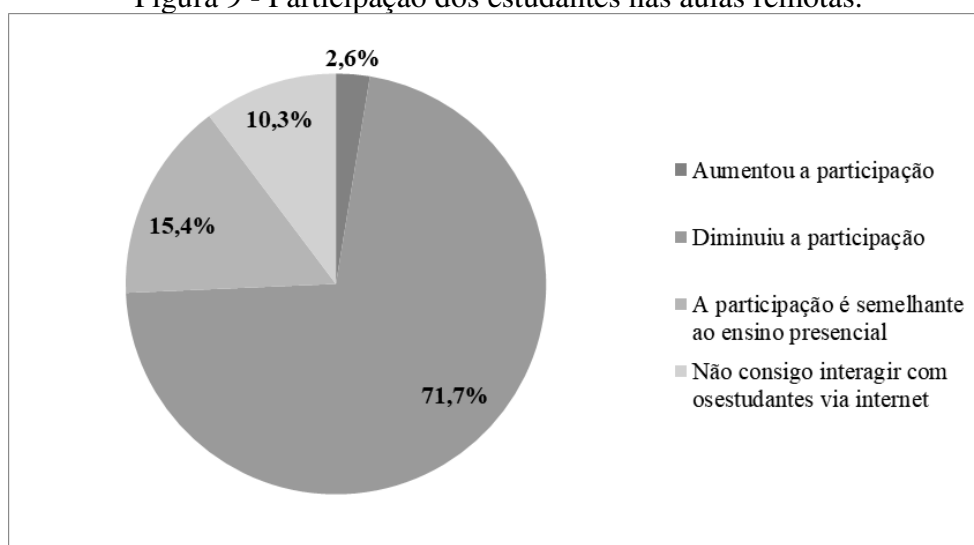
Figura 8 - Modelo preferencial de ensino dos alunos.



Fonte: elaborada pela autora (2022).

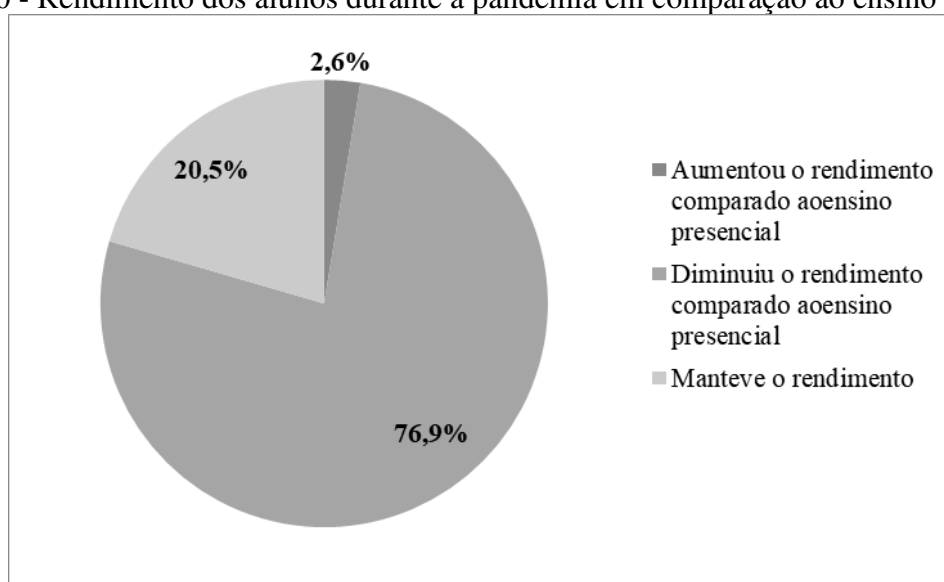
Acerca da experiência dos docentes com o ensino remoto, foi relatado que 61,6% preferem a modalidade presencial e em relação a percepção sobre a participação dos alunos nas aulas remotas, 71,7% afirmaram que a participação dos alunos diminuiu (Figura 9). Quanto ao número de alunos matriculados nas turmas, 41,0% afirmaram que aumentou e 41,0% afirmaram que manteve a mesma quantidade em relação ao ensino presencial. A resposta dos docentes sobre o rendimento dos alunos durante a pandemia, em comparação ao ensino presencial, 76,9% diminuíram o rendimento, de acordo com os professores (Figura 10).

Figura 9 - Participação dos estudantes nas aulas remotas.



Fonte: elaborada pela autora (2022).

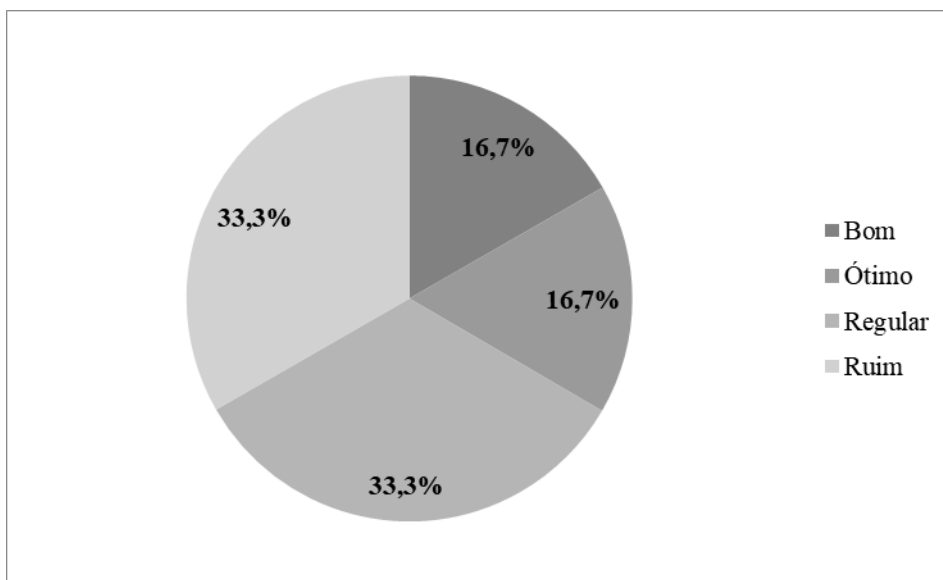
Figura 10 - Rendimento dos alunos durante a pandemia em comparação ao ensino presencial.



Fonte: elaborada pela autora (2022).

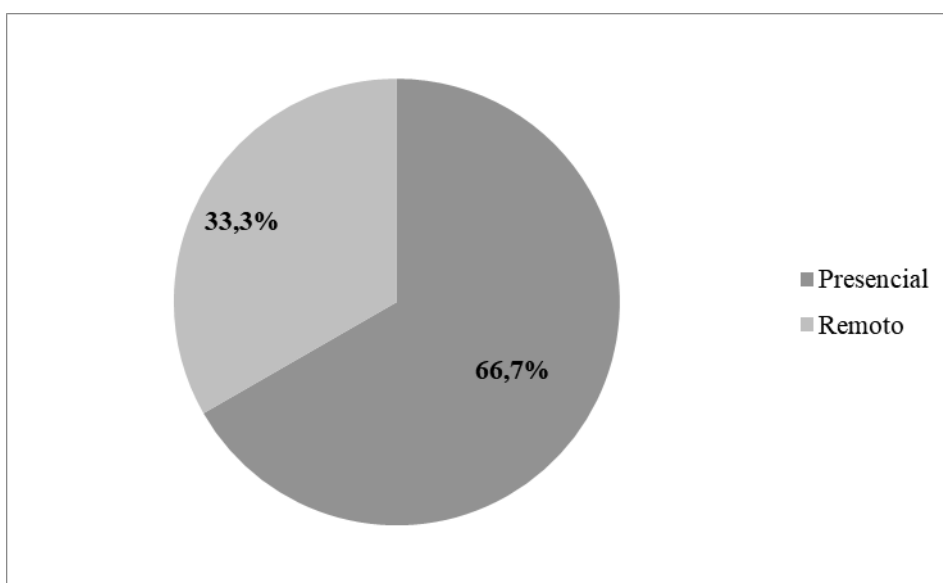
Com relação aos técnicos em exercício, 33,3% afirmaram que o rendimento durante os períodos remotos foi regular ou ruim (Figura 11) e 66,7%, afirmam que preferem exercer as atividades presencialmente (Figura 12).

Figura 11: Rendimento dos técnicos administrativos.



Fonte: elaborada pela autora (2022).

Figura 12 - Modelo preferencial de trabalho dos técnicos administrativos.



Fonte: elaborada pela autora (2022).

## 6 CONCLUSÕES

A pandemia da COVID-19 causou grandes impactos em diversas áreas do mundo, e a educação sem dúvidas, foi bastante afetada. Os desafios encontrados durante esses últimos anos com a implementação do ensino remoto para dar continuidade as atividades acadêmicas, gerou uma problemática que afetou diretamente quem faz parte da educação. Os problemas encontrados durante esse caminho foram suficientes para gerar transtornos e também compreender que a importância de estar preparados para crises futuras.

Com isso, é importante ressaltar os desafios enfrentados pelos alunos, professores e técnicos administrativos da UFRSA *Campus* Caraúbas em relação ao ensino em tempos de pandemia. É perceptível que a pandemia trouxe grandes problemas para os alunos, que por sua vez tiveram perdas do seu rendimento acadêmico, sobre a falta de experiência e também de recursos socioeconômicos que acarretaram transtornos na desenvoltura dos discentes com relação ao ensino. Já com relação aos docentes, foi relatado a dificuldade de planejar e ministrar aulas, como também elaborar métodos que satisfizessem os alunos. Os técnicos também se sentiram prejudicados com o trabalho remoto, afetando seus rendimentos. Dos entrevistados, a grande maioria relatou ter preferência em exercer atividades presenciais.

Isso mostra que a falta de experiência sobre tecnologias, plataformas digitais, a falta de acesso a *internet*, ambiente não adequado e falta de recursos tecnológicos interferem na formação acadêmica de alunos, assim como também professores e técnicos sofrem pela falta de prática para trabalhar de forma produtiva.

## REFERÊNCIAS

- ARRUDA, Graziela Queiroz de; SILVA, Joelma Santana Reis da; BEZERRA, Maria Aparecida Dantas. O USO DA TECNOLOGIA E AS DIFICULDADES ENFRENTADAS POR EDUCADORES E EDUCANDOS EM MEIO A PANDEMIA. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 7., 2020, Maceió. **Anais [...]**. Maceió: Realize, 2020. p. 1-9. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO\\_EV140\\_MD1\\_SA\\_ID2426\\_04092020084651.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA_ID2426_04092020084651.pdf). Acesso em: 13 maio 2022.
- BIJORA, Helito. **Google Forms: o que é e como usar o app de formulários online**. Techtudo, 2019. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/2018/07/google-forms-o-que-e-e-como-usar-o-app-de-formularios-online.ghml>. Acesso em: 29 mai. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n.º 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, p. 39. 18 de mar. 2020. Seção 1. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 15 nov. 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano nacional de operacionalização da vacinação contra a COVID-19**. 13. ed. Brasília: MS, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/13a-edicao-pno-23-05-2022-1.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Rede Federal de Educação. Brasília, DF, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/coronavirus/rede-federal>. Acesso em: 05 abr. 2022.
- BRASIL. Presidência da República. Medida Provisória nº 934, de 1 abr. 2020. Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 1, 1 abr. 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/medida-provisoria-n-934-de-1-de-abril-de-2020-250710591>. Acesso em: 5 maio 2022.
- BRANDÃO, Pollyanna de Araújo Ferreira; CAVALCANTE, Ilane Ferreira. REFLEXÕES ACERCA DO USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. In: COLÓQUIO NACIONAL - A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, 3., 2015, Natal. **Anais do III Colóquio Nacional**. [S. L.]: Memoria, 2015. p. 1-7. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1257>. Acesso em: 2 maio 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria n.º 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. **DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO**. Brasília, DF, n. 343, p. 39, 17 mar. 2020. Seção 1. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 10 maio.2022.
- BUENO, Melina Brandt; LEITE, Graciliana Garcia; VILARONGA, Arla Ariela Rios; MENDES, Enicéia Gonçalves. ENSINO REMOTO PARA ESTUDANTES DO PÚBLICO-

ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NOS INSTITUTOS FEDERAIS. **Educação em Revista**, [S.L.], v. 38, p. 1-21, 09 set. 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-469833814>.

CHARCZUK, Simone Bicca. Sustentar a Transferência no Ensino Remoto: docência em tempos de pandemia. **Educação & Realidade**, [S.L.], v. 45, n. 4, p. 1-20, 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/2175-6236109145>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/S7dGKjBx7Ch4FxCwVc93pVg/?lang=pt>. Acesso em: 29 abr. 2022.

CORDEIRO, Karolina Maria de Araújo. **O IMPACTO DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO: A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA DE ENSINO**. 2020. Disponível em:

COSTA, Antonia Erica Rodrigues; NASCIMENTO, Antonio Wesley Rodrigues do. OS DESAFIOS DO ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA NO BRASIL. In: ANAIS VII CONEDU - EDIÇÃO ONLINE, 7., 2020, Maceió. **Anais [...]**. [S. L.]: Realize Editora, 2020. p. 1-6. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69217>. Acesso em: 25 nov. 2021.

GOVERNMENT OF UNITED KINGDOM. **Education and childcare**: Part of coronavirus. United Kingdom: Government of United Kingdom, 2020. Disponível em: <https://www.gov.uk/coronavirus/education-and-childcare>. Acesso em: 21 maio 2022.

G1. Mapa da vacinação contra Covid-19 no Brasil. 2022. Disponível em: <https://especiais.g1.globo.com/bemestar/vacina/2021/mapa-brasil-vacina-covid/>. Acesso em: 29 abr. 2022.

MARTINS, Vivian; ALMEIDA, Joelma. EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA NO BRASIL: saberes fazeres escolares em exposição nas redes. **Revista Docência e Ciberultura**, [S.L.], v. 4, n. 2, p. 215-224, 18 ago. 2020. Universidade de Estado do Rio de Janeiro. <http://dx.doi.org/10.12957/redoc.2020.51026>.

MÉDICI, M. S.; TATTO, E. R.; LEÃO, M. F. Percepções de estudantes do Ensino Médio das redes pública e privada sobre atividades remotas ofertadas em tempos de pandemia do coronavírus. **Revista Thema**, [S. l.], v. 18, n. ESPECIAL, p. 136–155, 2020. DOI: 10.15536/thema.V18.Especial.2020.136-155.1837. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/1837>. Acesso em: 09 out. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Disponível em: [https://qsprod.saude.gov.br/extensions/covid19\\_html/covid19\\_html.html](https://qsprod.saude.gov.br/extensions/covid19_html/covid19_html.html). Acesso em: 13 de nov. de 2021.

MIRANDA, Kacia Kyssy Câmara De Oliveira et al.. **Aulas remotas em tempo de pandemia: desafios e percepções de professores e alunos**. Anais VII CONEDU - Edição Online... Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68086>. Acesso em: 15 out. 2021.

PALUDO, Elias Festa. Os desafios da docência em tempos de pandemia. **Em Tese**, [S.L.], v. 17, n. 2, p. 44-53, 23 set. 2020. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). <http://dx.doi.org/10.5007/1806-5023.2020v17n2p44>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/emtese/article/view/1806-5023.2020v17n2p44>. Acesso em: 18 maio 2022.

PÉREZ LÓPEZ, E.; VÁZQUEZ ATOCHERO, A.; CAMBERO RIVERO, S. Educación a distancia en tiempos de COVID-19: Análisis desde la perspectiva de los estudiantes universitarios. **RIED-Revista Iberoamericana de Educación a Distancia**, [S. l.], v. 24, n. 1, p. 331–350, 2021. DOI: 10.5944/ried.24.1.27855. Disponível em: <https://revistas.uned.es/index.php/ried/article/view/27855>. Acesso em: 08 ou. 2021.

ROSA, Rosane Teresinha Nascimento. Das aulas presenciais às aulas remotas: as abruptas mudanças impulsionadas na docência pela ação do Coronavírus-o COVID19!. **Rev. Cient.** Schola Colégio Militar de Santa Maria Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil, Volume VI, Número 1, Julho 2020.

SANTOS, F.; KIPERSTOK, A.; SANTOS, AF; RAMACCIOTTI, DEL; SOUZA, OA; CORREIA, RL de J.; DE ANDRADE, RB; BARRETO JÚNIOR, WD **IMPACTO DAS DECISÕES DOS FUNCIONÁRIOS DO GOVERNO SOBRE A VIDA E A MORTE DA**

SANTO, Sandra Aparecida Cruz do Espírito. MOURA, Giovana Cristina de. SILVA, Joelma Tavares da. **O uso da tecnologia na educação: Perspectivas e entraves**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 01, Vol. 04, pp. 31-45. Janeiro de 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/uso-da-tecnologia>. Acesso em: 7 maio 2022.

SANTOS, G. M. T. dos .; REIS, J. P. C. dos .; MÉRIDA, E. C. .; RANGEL, E. L. F. .; FRICH, A. A. EDUCAÇÃO SUPERIOR: REFLEXÕES A PARTIR DO ADVENTO DA PANDEMIA DA COVID-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 4, n. 10, p. 108–114, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.4073037. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/58>. Acesso em: 12 maio. 2022.

SANTOS, Vanide Alves Dos et al.. **O uso das ferramentas digitais no ensino remoto acadêmico: desafios e oportunidades na perspectiva docente**. Anais VII CONEDU - Edição Online. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69166> . Acesso em: 15 mai. 2022.

SILVA, Maria José Sousa Da et al.. **Educação e ensino remoto em tempos de pandemia: desafios e desencontros**. E-book VII CONEDU (Conedu em Casa) - Vol 03. Campina Grande: Realize Editora, 2021. p. 827-841. Disponível em: < <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/74287> >. Acesso em: 25 nov .2021.

SOUZA, Alex Sandro Rolland *et al.* General aspects of the COVID-19 pandemic. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 29-45, fev. 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9304202100s100003>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/8phGbzmbSsSynCQRWjpXJL9m/?lang=pt>. Acesso em: 7 maio 2022.

TORRES, ACM.; ALVES, LRG.; COSTA, ACN da. **Educação e Saúde: reflexões sobre o contexto universitário em tempos de COVID-19**. **SciELO Preprints**, 2020. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.640. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/640>. Acesso em: 13 nov. 2021.

THE WORLD BANK. **How countries are using edtech (including online learning, radio, television, texting) to support access to remote learning during the COVID-19 pandemic**. Washington: The World Bank, 2020. Disponível em: <https://www.worldbank.org/en/topic/edutech/brief/how-countries-are-using-edtech-to-supportremote-learning-during-the-covid-19-pandemic>. Acesso em: 21 maio 2022.

UFERSA. Comissão Especial de Emergência da Covid-19. **Plano de biossegurança da Ufersa em tempos de pandemia**. 2020. Disponível em: <https://covid19.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/198/2020/12/PLANO-DE-BIOSSEGURAN%C3%87A-DA-UFERSA-v1-01-de-outubro-de-2020.pdf>. Acesso em: 5 maio 2022.

UFERSA. Ufersa prorroga por mais duas semanas o trabalho remoto dos servidores. 2022. Disponível em: <https://assecom.ufersa.edu.br/2022/02/04/ufersa-prorroga-por-mais-duas-semanas-o-trabalho-remoto-dos-servidores/>. Acesso em: 18 maio 2022.

UFERSA. **Resolução CONSEPE/UFERSA N° 005/2020**. Disponível em: [https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2020/12/005\\_2020\\_1.pdf](https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2020/12/005_2020_1.pdf). Acesso em: 29 abr. 2022.

UNESCO. **Apoiar os países durante o COVID-19 e além**. Disponível em: <https://report.iiep.unesco.org/supporting-countries-during-covid-19-and-beyond>. Acesso em: 20 de maio de 2022.

WERNECK, Guilherme Loureiro; CARVALHO, Marília Sá. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. **Cadernos de Saúde Pública**, [S.L.], v. 36, n. 5, p. 1-4, 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00068820>. Disponível em: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1036/a-pandemia-de-covid-19-no-brasil-cronica-de-uma-crise-sanitaria-anunciada> . Acesso em: 7 set. 2021.

Wolff, Carolina Gil Santos. **Ensino remoto na pandemia: urgências e expressões curriculares da cultura digital**. 2020. 128 f. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020.

## **APÊNDICE – 1**

### **Formulário - Impacto e Consequências da Pandemia da COVID-19 no Ensino da UFERSA CAMPUS CARAÚBAS.**

#### **GERAL**

Neste formulário iremos direcionar perguntas para discentes, docentes e técnicos da UFERSA Campus Caraúbas. Para isto, você deve informar sua ocupação:

- a) Aluno
- b) Professor
- c) Técnico

#### **ALUNOS**

- 1) Escolha a opção do seu curso:
  - a) Departamento de Ciência e Tecnologia
  - b) Departamento de Engenharias
  - c) Departamento de Linguagens e Ciências Humanas
- 2) Está prevista a retomada das atividades presenciais, remotas ou combinadas seguindo os protocolos do Comitê de Biossegurança. Você se sente preparado para dar início às aulas presenciais?
  - a) Sim, seguindo os protocolos de segurança
  - b) Não, não me sinto apto a voltar as aulas
- 3) Por quais motivos você não se sente apto a voltar às aulas presenciais?
- 4) Devido a pandemia do COVID-19, as aulas presenciais foram suspensas e as instituições precisaram recorrer a diferentes alternativas. Com isso, a UFERSA adotou o Ensino Remoto para dar continuidade ao calendário acadêmico ainda em 2020. Qual foi sua maior dificuldade ao enfrentar os períodos 100% remotos?
  - a) Adaptação, pois não tinha experiência com o ensino remoto
  - b) Falta de recursos tecnológicos (tangíveis), não tinha notebook, computador, tablet...
  - c) Falta de um ambiente adequado para estudar
  - d) Comecei a trabalhar e perdi o foco nas atividades acadêmicas
  - e) Não tive dificuldades com o ensino remoto
  - f) Outros

- 5) Você se sente prejudicado devido ao modelo de REMOTO adotado pela instituição para dar continuidade às aulas?
- a) Sim
  - b) Não
- 6) Com relação ao número de disciplinas que você pretende se matricular no retorno das aulas em fevereiro de 2022.
- a) Pretendo cursar integralmente todas as disciplinas propostas no respectivo semestre do meu curso
  - b) Pretendo fazer apenas a maioria das disciplinas referentes ao período
  - c) Pretendo cursar apenas algumas disciplinas do período
  - d) Não vou cursar nenhuma disciplina
  - e) Pretendo cursar mais disciplinas do que o sugerido pela grade curricular
- 7) No período de pandemia, você começou a realizar alguma atividade nova que dificulta seu retorno pleno as aulas presenciais? Por exemplo, começou a trabalhar ou começou a fazer um outro curso.
- a) Comecei uma nova atividade e não vou conseguir conciliar com os estudos
  - b) Comecei uma nova atividade, mas isso não vai interferir nos estudos
  - c) Comecei uma nova atividade, mas irei abandoná-la para me dedicar integralmente aos estudos
  - d) Não houve mudanças nas minhas atividades fora da UFERSA que possam interferir nos estudos
- 8) Sobre a vacinação, até fevereiro de 2022 você já estará vacinado? Responda:
- a) Tomei a dose única (Janssen)
  - b) Tomei apenas a 1ª dose
  - c) Já tomei a 1ª e 2ª doses
  - d) Já tomei a 1ª, 2ª e 3ª doses
  - e) Optei por não tomar a vacina
- 9) Você está disposto a cumprir os protocolos de segurança adotados pela OMS no retorno gradual das aulas? Ex.: Máscaras, álcool, distanciamento...
- a) Sim, irei cumprir os protocolos de segurança
  - b) Não, não me sinto preparado para cumprir as medidas de segurança
- 10) Como você avalia seu rendimento acadêmico e aprendizado durante a pandemia?
- a) Bom
  - b) Ótimo

- c) Regular
- d) Ruim
- e) Péssimo

**11)** Como você avalia a participação e colaboração da maioria dos docentes durante esses períodos remotos?

- a) Bom
- b) Ótimo
- c) Regular
- d) Ruim
- e) Péssimo

**12)** Qual forma de ensino você prefere?

- a) Presencial
- b) Remoto
- c) Híbrido (Combinado)

**13)** Você tem acesso à Internet de qualidade para assistir aulas síncronas?

- a) Sim
- b) Não

## **APÊNDICE – 2**

### **Formulário - Impacto e Consequências da Pandemia da COVID-19 no Ensino da UFERSA CAMPUS CARAÚBAS.**

#### **PROFESSORES**

- 1) Está prevista a retomada das atividades presenciais seguindo os protocolos do Comitê de Biossegurança. Você se sente seguro para dar início às aulas presenciais?
  - a) Sim, seguindo os protocolos de segurança
  - b) Não, não me sinto seguro ou apto a voltar às aulas
- 2) Você está disposto a cumprir os protocolos de segurança adotados pela OMS no retorno gradual das aulas? Ex.: Uso de máscaras, álcool, distanciamento físico.
  - a) Sim, irei cumprir os protocolos de segurança
  - b) Não, não me sinto preparado para cumprir as medidas de segurança
- 3) Sobre a vacinação, até fevereiro de 2022 você já estará vacinado? Responda:
  - a) Tomei a dose única (Janssen)
  - b) Tomei apenas a 1ª dose
  - c) Já tomei a 1ª e 2ª doses
  - d) Já tomei a 1ª, 2ª e 3ª doses
  - e) Optei por não tomar a vacina
- 4) Após sua experiência com o ensino REMOTO, qual forma de ensino você prefere?
  - a) Presencial
  - b) Remoto
  - c) Híbrido (Combinado)
- 5) Qual a maior dificuldade que encontrou para planejar aulas na modalidade REMOTA de ensino?
  - a) Não tenho habilidades com novas tecnologias
  - b) A apresentação da aula é muito diferente do ensino presencial
  - c) Tempo de preparação de aula maior que o modelo presencial
  - d) Minha internet apresenta muitas falhas de conexão
  - e) Não tive nenhuma dificuldade
- 6) Sobre a participação dos estudantes nas aulas REMOTAS:
  - a) Aumentou a participação
  - b) Diminuiu a participação
  - c) A participação é semelhante ao ensino presencial

- d) Não consigo interagir com os estudantes via internet
- 7) Com relação ao número de estudantes na sua turma REMOTA:
  - a) Aumentou
  - b) Diminuiu
  - c) Manteve essencialmente a mesma quantidade do ensino presencial
- 8) Como você avaliava os rendimentos dos alunos durante o período de pandemia (ensino REMOTO) em comparação ao ensino presencial?
  - a) Aumentou o rendimento comparado ao ensino presencial
  - b) Diminuiu o rendimento comparado ao ensino presencial
  - c) Manteve o rendimento

### **APÊNDICE – 3**

#### **Formulário - Impacto e Consequências da Pandemia da COVID-19 no Ensino da UFERSA CAMPUS CARAÚBAS.**

#### **TÉCNICOS**

- 1) Está prevista a retomada das atividades presenciais, remotas ou combinadas seguindo os protocolos do Comitê de Biossegurança. Você se sente preparado para dar início a essas atividades?
  - a) Sim, seguindo os protocolos de segurança
  - b) Não, não me sinto apto a voltar às aulas
- 2) Você está disposto a cumprir os protocolos de segurança adotados pela OMS no retorno gradual das aulas? Ex.: Máscaras, álcool, distanciamento...
  - a) Sim, irei cumprir os protocolos de segurança
  - b) Não, não me sinto preparado para cumprir as medidas de segurança
- 3) Sobre a vacinação, até fevereiro de 2022 você já estará vacinado? Responda:
  - a) Tomei a dose única (Janssen)
  - b) Tomei apenas a 1ª dose
  - c) Já tomei a 1ª e 2ª doses
  - d) Já tomei a 1ª, 2ª e 3ª doses
  - e) Optei por não tomar a vacina
- 4) Como você avalia seu rendimento nas atividades remotas exercidas durante a pandemia?
  - a) Bom
  - b) Ótimo
  - c) Regular
  - d) Ruim
  - e) Péssimo
- 5) Qual modalidade trabalho você gostaria de exercer?
  - a) Presencial
  - b) Remoto
  - c) Híbrido (Combinado)